

Cenários

Cenário Internacional

O ambiente externo tem se tornado muito desafiador e com muitas variáveis a serem observadas. Com destaque para as tensões comerciais entre EUA e China e a recente alta nos preços internacionais do petróleo. O aumento do preço desta commodity decorre das preocupações relacionadas as sanções econômicas impostas ao Irã.

Outro ponto que vem chamando a atenção é o ambiente político na Europa, e especial na Itália. Com alguma instabilidade política e uma dívida pública que já ultrapassa os 130% do PIB, há temores de que isso possa contaminar outras economias da União Europeia.

Já as negociações para a saída do Reino Unido da União Europeia (UE) se aproximam de sua data limite para uma definição, porém, o chamado BRAXIT, ainda seguem com muitas incertezas e dividindo opiniões dentre os britânicos.

Na China a economia vem desacelerando, e isso se deve principalmente pelo controle mais rígido das finanças dos governos locais, de alterações nas políticas ambientais, que se tornaram mais rigorosas e da redução da capacidade produtiva instalada. Paralelo a isso o governo chinês vem lançando medidas internas de estímulo para compensar a possível queda nas exportações por conta da guerra comercial com os EUA. Ainda assim, os indicadores vem se mostrando aquém do esperado. Contudo as projeções de crescimento do PIB para este ano continuam em torno de 6,5% e de 6,3% para o próximo ano.

Cenário Nacional

Ambiente doméstico muito tumultuado devido à grande expectativa com relação ao resultados das eleições. É uma grande definição que deve ditar os rumos do país para os próximos anos. A principal dúvida é se o próximo governo dará continuidade aos projetos de reformas da economia e assim, aliviando as contas públicas, trazendo mais estabilidade e confiança ao ambiente de negócios.

Diante disso, o cenário dos últimos meses mostrou uma lenta recuperação. Com indicadores confirmando a lenta retomada da atividade produtiva no país. Desta forma, os investimentos devem ser retomados em maior ou menor grau a depender do composição da nova equipe ministerial e da sinalização dada pelo congresso, no sentido de apoio ou não ao novo governo eleito.

A inflação continua pressionada, no curto prazo, principalmente pelos itens de alimentação e combustíveis. Os alimentos foram influenciados por fatores sazonais, como final de safra por exemplo. Já os combustíveis foram pressionados pela alta nos preços internacionais do petróleo.

Por outro lado, houve valorização do Real frente ao Dólar nas últimas semanas, o que se continuar assim deve amortecer os repasses de preço para o varejo. No mês de setembro a inflação oficial (IPCA), medida pelo IBGE foi de 0,48%, bem acima da variação negativa registrada no mês anterior. No acumulado de 12 meses está em 4,53%, levemente acima do centro da meta do Banco Central, que é de 4,5%a.a.. Neste ambiente a taxa básica de juros da economia (SELIC) permaneceram em 6,5%a.a. e as expectativas de mercado é de que o BC as mantenha neste patamar pelos próximos meses. ■

Plano Milênio - Ativos e Ap. Renda Financeira

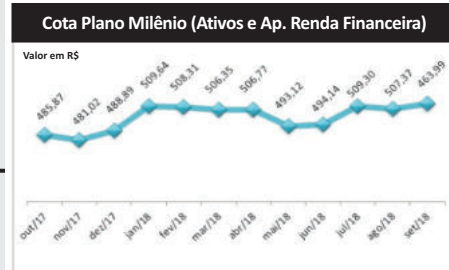
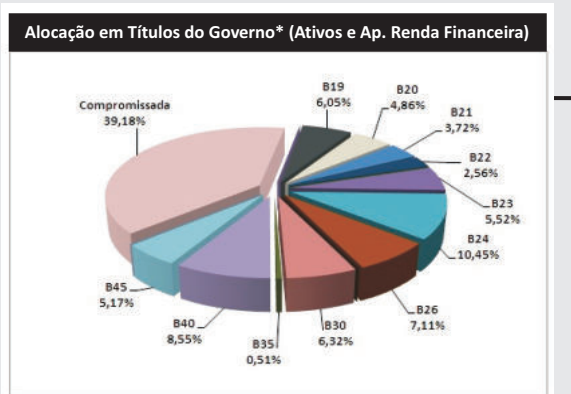
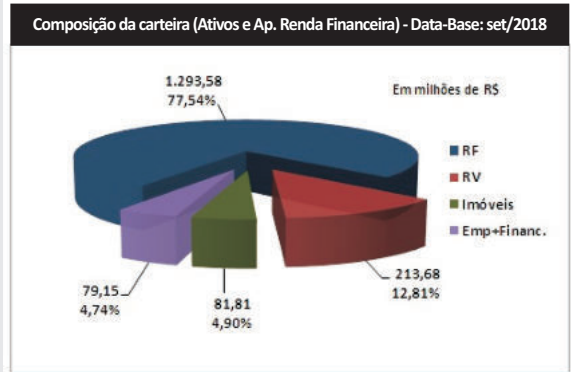
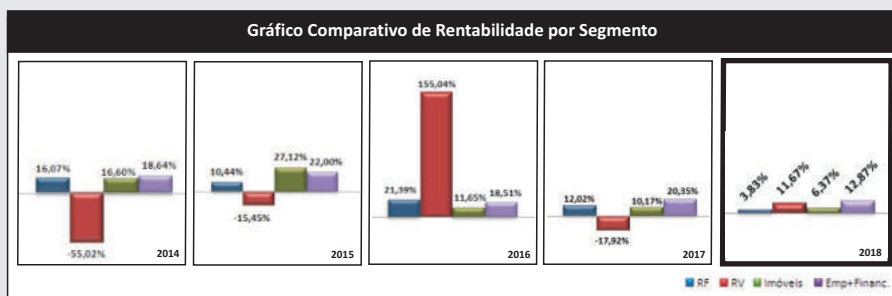
Justificativa da Rentabilidade Mensal

A Carteira 1 do Plano Milênio (Milênio AC) é toda marcada a mercado e é voltada para os participantes ativos e aos aposentados na modalidade Renda Financeira. Boa parte dos títulos públicos que estão nesta carteira foram impactadas pela alta verificada na curva de taxa de juros futuros em todos os vencimentos. Os demais títulos e os recursos mantidos em caixa tem rentabilidade atreladas à taxa CDI, que rendeu 0,57%, e contribuíram positivamente para o retorno total. O segmento de renda variável rendeu -4,22% no mês e penalizou a rentabilidade final do Plano.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNA3
set/18	0,92%	0,36%	0,47%	3,23%	6,38%
ago/18	-0,33%	0,61%	0,57%	-3,13%	-4,36%
jul/18	3,10%	1,79%	0,54%	8,84%	16,79%
jun/18	0,24%	0,79%	0,52%	-5,20%	2,08%
mai/18	-2,67%	0,57%	0,52%	-10,91%	-12,30%
abr/18	0,24%	0,43%	0,52%	0,82%	-0,23%
mar/18	-0,34%	0,54%	0,53%	0,08%	-13,30%
fev/18	-0,21%	0,59%	0,46%	0,42%	-7,64%
jan/18	4,31%	0,62%	0,58%	10,74%	31,15%
dez/17	1,68%	0,54%	0,57%	6,35%	13,86%
nov/17	-0,97%	0,73%	0,57%	-3,34%	-12,69%
out/17	-0,81%	0,34%	0,64%	-0,13%	-12,28%
Acumulado 12 meses	5,09%	8,15%	6,69%	5,89%	-2,82%

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2018	5,22%	6,44%	4,81%	3,14%	11,45%
2017	9,05%	6,38%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	27,61%	11,68%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	10,41%	15,41%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	9,34%	10,59%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	-9,69%	9,81%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	27,11%	11,51%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,25%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,69%	11,39%	9,75%	2,61%	2,17%
Acumulado 2010-2018	134,35%	145,39%	136,62%	50,40%	-50,65%

* Rentabilidade Bruta.
 Não contempla despesas administrativas diversas.
 Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

** A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.

Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia

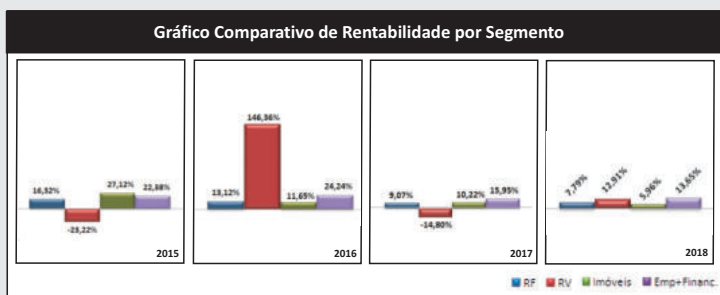
Justificativa da Rentabilidade Mensal

A Carteira 2 (Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia) é toda marcada na curva e é voltada para os participantes aposentados do Plano Milênio que optaram pelo benefício vitalício. No mês de agosto os títulos públicos em carteira foram remunerados por um IPCA (inflação oficial) médio de 0,17%. A variação do índice INPC do mês de julho, que é utilizado para calcular a MA, ficou em 0,25%. Lembrando que a MA é calculada com a variação defasada em 1 mês. Os títulos privados e os recursos mantidos em caixa tem seus rendimentos atrelados à taxa CDI, que rendeu 0,57% no mês. Desta forma, o segmento de renda fixa apresentou rendimento de 0,72% no mês. A renda variável teve rendimento de -4,21%, penalizando a rentabilidade final do Plano.

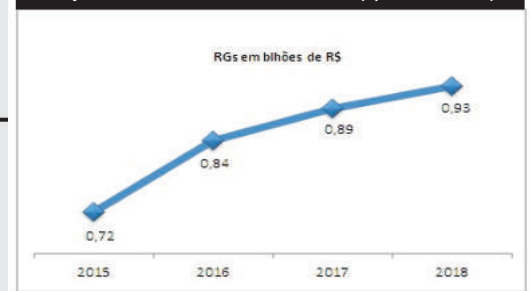
Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNA3
set/18	1,07%	0,36%	0,47%	3,23%	6,38%
ago/18	0,28%	0,61%	0,57%	-3,13%	-4,36%
jul/18	2,39%	1,79%	0,54%	8,84%	16,79%
jun/18	1,26%	0,79%	0,52%	-5,20%	2,08%
mai/18	-0,43%	0,57%	0,52%	-10,91%	-12,30%
abr/18	0,68%	0,43%	0,52%	0,82%	-0,23%
mar/18	0,14%	0,54%	0,53%	0,08%	-13,30%
fev/18	0,31%	0,59%	0,46%	0,42%	-7,64%
jan/18	2,14%	0,62%	0,58%	10,74%	31,15%
dez/17	1,12%	0,54%	0,57%	6,35%	13,86%
nov/17	0,33%	0,73%	0,57%	-3,34%	-12,69%
out/17	0,33%	0,34%	0,64%	-0,13%	-12,28%
Acumulado 12 meses	10,02%	8,15%	6,69%	5,89%	-2,82%

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2018	8,08%	6,44%	4,81%	3,14%	11,45%
2017	7,91%	6,38%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	27,61%	11,68%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	10,41%	15,41%	13,26%	-12,41%	-22,60%
Acumulado 2015-2018	64,32%	45,94%	48,81%	57,58%	80,71%

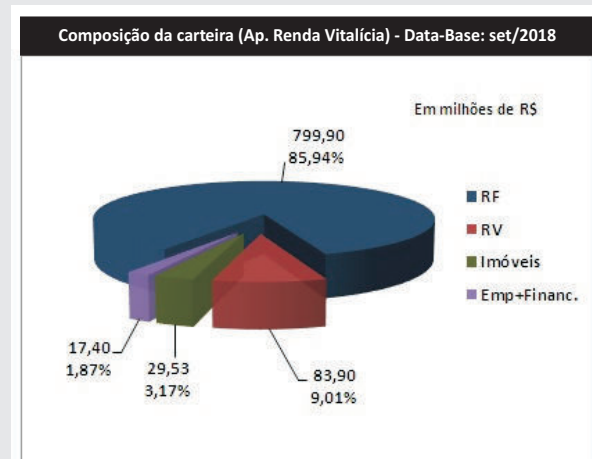
* Rentabilidade Bruta.
 Não contempla despesas administrativas diversas.
 Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



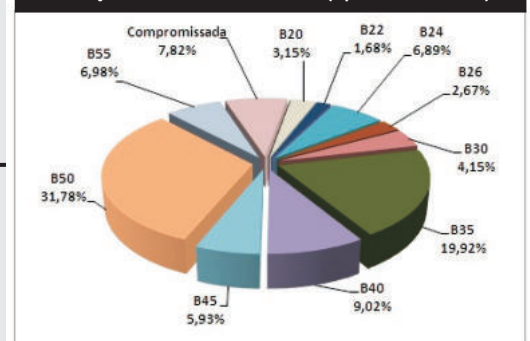
Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Ap. Renda Vitalícia)**



** A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.



Alocação em Títulos do Governo* (Ap. Renda Vitalícia)



*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Plano de Suplementação da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em agosto a rentabilidade bruta do Plano Suplementação foi positiva em 0,40%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de renda fixa, sendo cerca de 75% dos Recursos Garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. O retorno deste segmento foi de 0,67% no mês. Já o segmento de renda variável, composto por ações da CSN, teve desempenho de -4,36% no mês, penalizando a rentabilidade total do plano. A inflação oficial (IPCA) do mês de agosto ficou em -0,09%, bem abaixo da registrada no mês anterior.

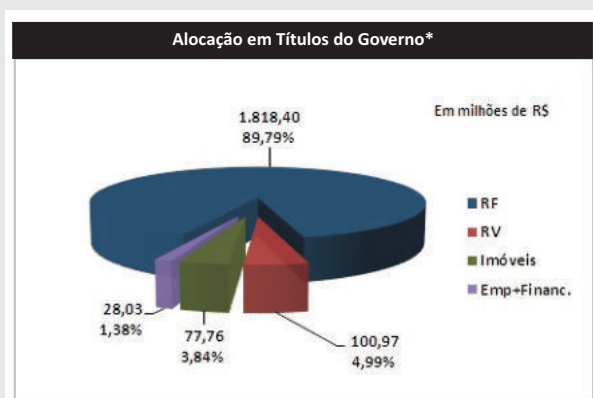
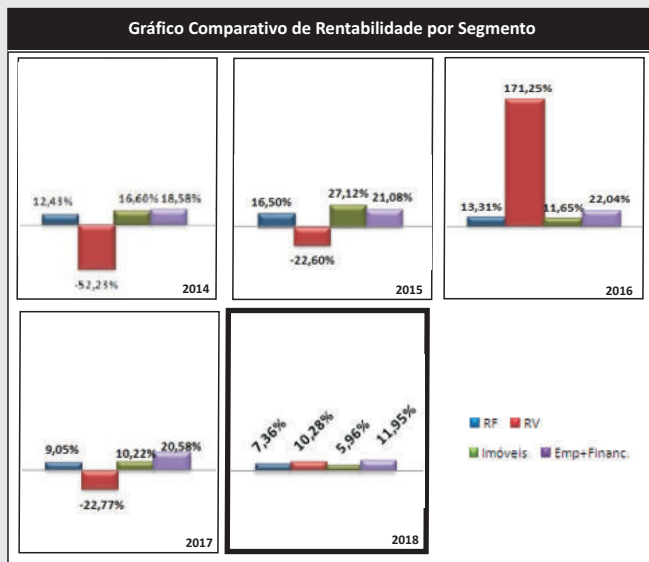
Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Suplementação*	M.A.**	CDI	IBrX	Ações CSNA3
set/18	0,81%	0,37%	0,47%	3,23%	6,38%
ago/18	0,40%	0,62%	0,57%	-3,13%	-4,36%
jul/18	1,85%	1,80%	0,54%	8,84%	16,79%
jun/18	1,26%	0,80%	0,52%	-5,20%	2,08%
mai/18	0,04%	0,58%	0,52%	-10,91%	-12,30%
abr/18	0,64%	0,44%	0,52%	0,82%	-0,23%
mar/18	0,63%	0,55%	0,53%	0,08%	-13,30%
fev/18	0,56%	0,60%	0,46%	0,42%	-7,64%
jan/18	1,06%	0,63%	0,58%	10,74%	31,15%
dez/17	0,68%	0,55%	0,57%	6,35%	13,86%
nov/17	0,72%	0,74%	0,57%	-3,34%	-12,69%
out/17	0,75%	0,35%	0,64%	-0,13%	-12,28%
Acumulado 12 meses	9,78%	8,30%	6,69%	5,89%	-2,82%

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Suplementação*	M.A.**	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2018	7,46%	6,55%	4,81%	3,14%	11,45%
2017	9,08%	6,53%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,65%	11,96%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	16,85%	15,41%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	11,92%	10,05%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	11,11%	9,28%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	12,99%	9,67%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,42%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,84%	11,39%	9,75%	2,61%	2,17%
Acumulado 2010-2018	153,37%	140,21%	136,62%	50,40%	-50,65%

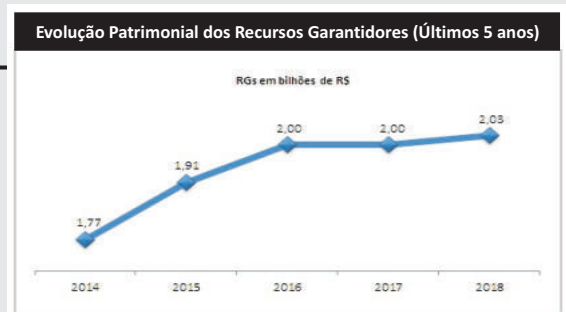
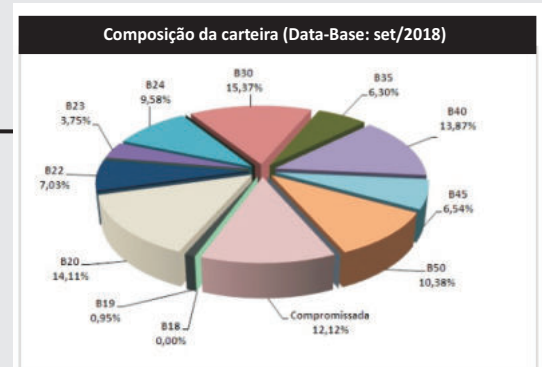
* Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

** O histórico da Meta Atuarial do Plano Suplementação informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



Plano de 35% da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em agosto a rentabilidade bruta do Plano 35% foi positiva em 0,38%. Os ativos do plano estão marcados na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de renda fixa sendo que cerca de 65% dos Recursos Garantidores estão alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. Este segmento apresentou retorno de 0,64% no mês. Já o segmento de renda variável, composto por ações da CSN, teve desempenho de -4,36% no mês, penalizando a rentabilidade total do plano. A inflação oficial (IPCA) do mês de agosto ficou em -0,09%, bem abaixo da registrada no mês anterior.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Plano 35%*	M.A.**	CDI	IBrX	Ações CSNA3
set/18	0,77%	0,36%	0,47%	3,23%	6,38%
ago/18	0,38%	0,61%	0,57%	-3,13%	-4,36%
jul/18	1,73%	1,79%	0,54%	8,84%	16,79%
jun/18	1,19%	0,79%	0,52%	-5,20%	2,08%
mai/18	0,06%	0,57%	0,52%	-10,91%	-12,30%
abr/18	0,63%	0,43%	0,52%	0,82%	-0,23%
mar/18	0,53%	0,54%	0,53%	0,08%	-13,30%
fev/18	0,49%	0,59%	0,46%	0,42%	-7,64%
jan/18	1,14%	0,62%	0,58%	10,74%	31,15%
dez/17	0,70%	0,54%	0,57%	6,35%	13,86%
nov/17	0,63%	0,73%	0,57%	-3,34%	-12,69%
out/17	0,65%	0,34%	0,64%	-0,13%	-12,28%
Acumulado 12 meses	9,27%	8,15%	6,69%	5,89%	-2,82%

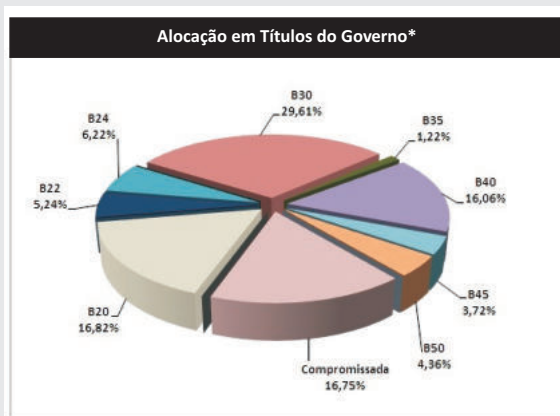
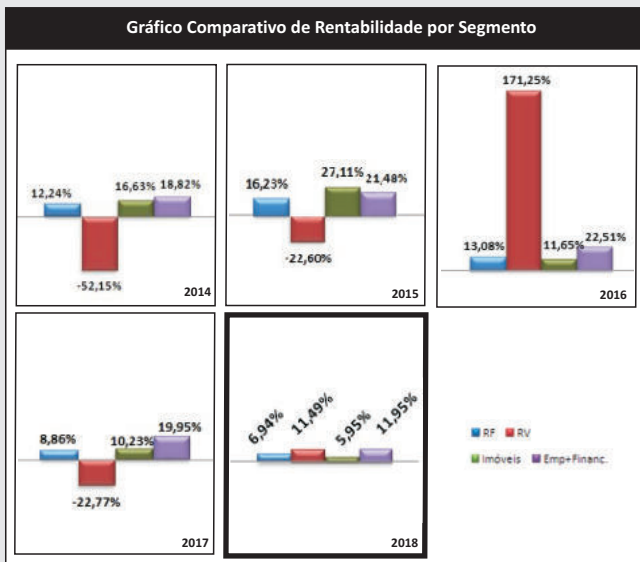
Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Plano 35%*	M.A.**	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2018	7,12%	6,44%	4,81%	3,14%	11,45%
2017	8,80%	6,38%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,80%	11,68%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	16,56%	14,85%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	11,44%	10,05%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	10,80%	9,28%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	14,41%	9,67%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,15%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	5,54%	11,39%	9,75%	2,61%	2,17%
Acumulado 2010-2018	149,26%	137,88%	136,62%	50,40%	-50,65%

* Rentabilidade Bruta.

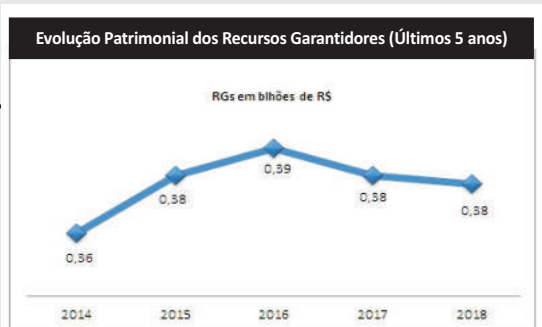
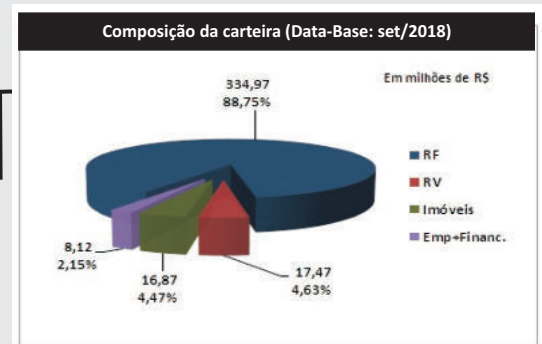
Não contempla despesas administrativas diversas.

** O histórico da Meta Atuarial do Plano 35% informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



Plano CBSPREV Namisa

Justificativa da Rentabilidade Mensal

Atingiu 99% do CDI, tendo seus investimentos totalmente atrelados à este indicador. O retorno bruto do Plano foi de 0,57%, resultado em linha com a taxa básica da economia, SELIC, que está em torno 0,58%a.m. (6,5%a.a.).

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	CBSPREV Namisa**	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3
set/18	0,46%	0,24%	0,47%	3,23%	6,38%
ago/18	0,56%	0,66%	0,57%	-3,13%	-4,36%
jul/18	0,54%	1,59%	0,54%	8,84%	16,79%
jun/18	0,51%	0,73%	0,52%	-5,20%	2,08%
mai/18	0,51%	0,55%	0,52%	-10,91%	-12,30%
abr/18	0,51%	0,42%	0,52%	0,82%	-0,23%
mar/18	0,52%	0,65%	0,53%	0,08%	-13,30%
fev/18	0,46%	0,62%	0,46%	0,42%	-7,64%
jan/18	0,58%	0,77%	0,58%	10,74%	31,15%
dez/17	0,53%	0,61%	0,57%	6,35%	13,86%
nov/17	0,56%	0,75%	0,57%	-3,34%	-12,69%
out/17	0,64%	0,49%	0,64%	-0,13%	-12,28%
Acumulado 12 meses	6,58%	8,36%	6,69%	5,89%	-2,82%

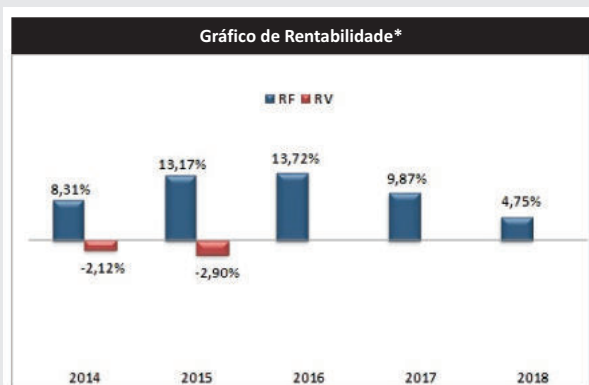
Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	CBSPREV Namisa**	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2018	4,75%	6,38%	4,81%	3,14%	11,45%
2017	9,86%	6,92%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,72%	11,27%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	13,17%	14,89%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	8,31%	10,82%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	-14,72%	9,81%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012*	25,45%	9,61%	6,66%	-0,48%	-27,62%
Acumulado 2012 - 2018	71,61%	93,96%	90,08%	47,64%	-30,07%

*O Plano CBSPREV Namisa iniciou em fev/2012.

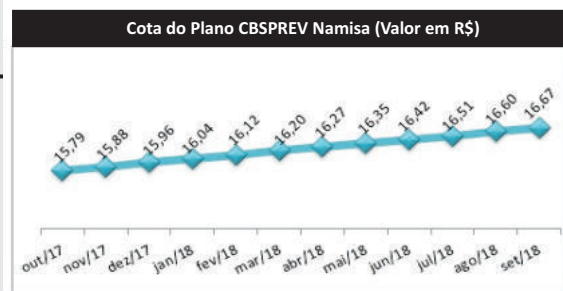
** Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

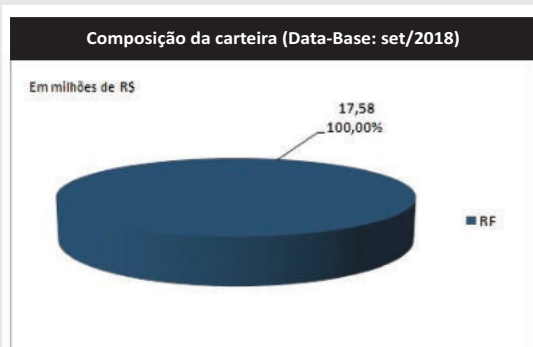
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



*A partir de 18/10/2014, o Plano CBSPREV Namisa passou a não ter mais recursos aplicados em Renda Variável.



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)



A entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Plano CBSPREV

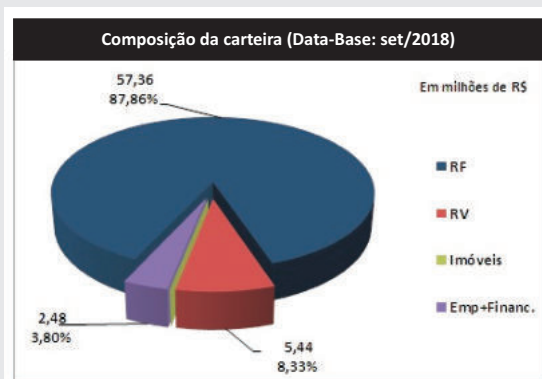
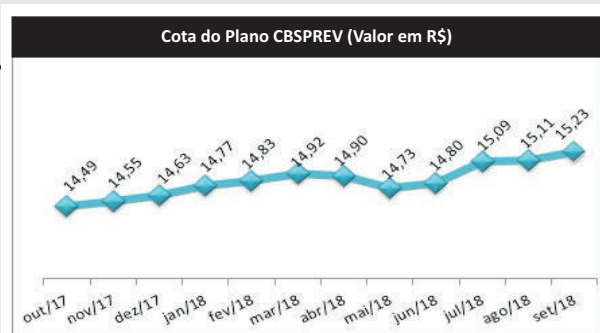
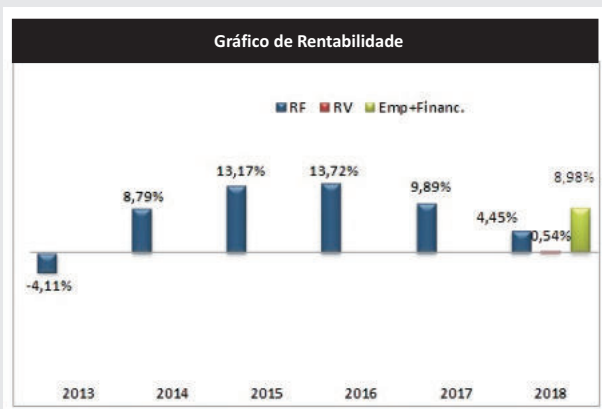
Justificativa da Rentabilidade Mensal

No mês de agosto o retorno total do Plano foi de 0,11%, penalizado principalmente pela parte de renda variável que é composto em sua totalidade por ações CSN. Estas, por sua vez, renderam -4,36% no mês. Já os títulos públicos da carteira, que correspondem à aproximadamente 11% do patrimônio total impactaram negativamente a rentabilidade devido a leve alta na taxa de juros futuro. Os recursos mantidos em caixa estão atrelados à taxa CDI e renderam no mês 0,57%. Vale lembrar que os títulos públicos adquiridos estão marcados a mercado e podem sofrer oscilação momentânea de acordo com o cenário macroeconômico.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	CBSPREV**	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3
set/18	0,84%	0,24%	0,47%	3,23%	6,38%
ago/18	0,11%	0,66%	0,57%	-3,13%	-4,36%
jul/18	2,00%	1,59%	0,54%	8,84%	16,79%
jun/18	0,53%	0,73%	0,52%	-5,20%	2,08%
mai/18	-1,13%	0,55%	0,52%	-10,91%	-12,30%
abr/18	-0,09%	0,42%	0,52%	0,82%	-0,23%
mar/18	0,66%	0,65%	0,53%	0,08%	-13,30%
fev/18	0,40%	0,62%	0,46%	0,42%	-7,64%
jan/18	0,97%	0,77%	0,58%	10,74%	31,15%
dez/17	0,60%	0,61%	0,57%	6,35%	13,86%
nov/17	0,42%	0,75%	0,57%	-3,34%	-12,69%
out/17	0,49%	0,49%	0,64%	-0,13%	-12,28%
Acumulado 12 meses	5,93%	8,36%	6,69%	5,89%	-2,82%

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	CBSPREV**	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2018	4,36%	6,38%	4,81%	3,14%	11,45%
2017	9,89%	6,92%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,72%	11,27%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	13,17%	14,89%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	8,79%	10,82%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013*	-4,11%	1,78%	1,50%	-5,03%	21,67%
Acumulado 2013 - 2018	53,95%	64,01%	67,39%	45,45%	-12,18%

* O Plano CBSPREV iniciou em out/2013.
 ** Rentabilidade Bruta.
 Não contempla despesas administrativas diversas.
 Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



Glossário

Agência Classificadora de Risco - empresa que tem a funcionalidade de avaliar e classificar determinados produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), atribuindo notas sobre a capacidade de cumprimento das obrigações fixadas. Ou seja, é responsável por classificar o grau de risco de crédito envolvido nas operações com a parte envolvida. As principais agências classificadoras são: Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

Bacen - Banco Central do Brasil.

Balança Comercial - nome da conta do balanço de pagamentos no qual se registra a relação entre as importações e exportações entre os países.

BCE - Banco Central Europeu.

Commodity - é um bem fungível, ou seja, é equivalente e trocável por outro igual independentemente de quem produz. Em geral, são matérias-primas e produtos agrícolas.

Copom - Comitê de Política Monetária do Banco Central responsável por determinar as diretrizes da política monetária do país e definir a meta da taxa de juros primária (SELIC).

Default - incapacidade de honrar os compromissos, ou seja, suspensão de pagamentos.

Depósito Compulsório - é a reserva obrigatória recolhida das instituições financeiras para depósito junto ao Banco Central, com a finalidade de restringir ou alimentar o processo de expansão dos meios de pagamento.

Downgrade - rebaixamento da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Dow Jones - índice americano valorado pelas trinta grandes ações industriais, cujos negócios passam pela Bolsa de Nova York.

FED - Banco Central Americano.

Focus - relatório constituído por meio de uma pesquisa feita semanalmente pelo Banco Central para acompanhar a expectativa dos agentes sobre o comportamento dos principais indicadores da economia, tais como inflação, PIB e taxa de câmbio.

FOMC - comitê pertencente ao Banco Central Americano (FED), que tem como objetivo estabelecer as diretrizes da política monetária e definir a taxa básica de juros da economia americana.

IBrX: índice da BOVESPA que avalia o retorno de uma carteira composta pelas cem ações mais negociadas na Bolsa.

Livro Bege - relatório sobre a situação e desempenho econômico dos Estados Unidos, que serve de base ao Banco Central Americano para a tomada de decisões monetárias.

Marcação a mercado - registro e avaliação contábil de instrumentos financeiros pelo preço de mercado do dia. No caso de instrumentos associados a taxas de juros, deve-se usar a curva de juros do dia.

Mercado Emergente - mercados financeiros, cambiais e de capitais em países com menor expressão econômica e financeira, que apresentem maior nível elevado de risco de crédito comparativamente ao mercado.

Operação Compromissada - são aplicações em renda fixa que apresentam baixo risco, pois são garantidas pela contraparte por meio de operações reversas às realizadas e acompanham as taxas de juros do mercado financeiro.

PCoB - Banco Central da República Popular da China.

Política Monetária - é a atuação de autoridades monetárias sobre a quantidade de moedas em circulação, de crédito e das taxas de juros controlando a liquidez global do sistema econômico.

Política Monetária Contracionista - consiste em reduzir a oferta de moeda em circulação na economia por meio da elevação da taxa de juros. Essa modalidade é aplicada quando a economia está sofrendo alta inflação, visando reduzir a demanda agregada e, conseqüentemente, o nível de preços.

Política Monetária Expansionista - consiste em aumentar a oferta de moeda em circulação por meio da redução da taxa de juros básica. Essa política é adotada em épocas de recessão, visando aumentar a demanda agregada e a geração de novos empregos por meio do estímulo dos investimentos.

Produto Interno Bruto (PIB) - representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado.

Purchasing Managers Index (PMI) - índice composto e baseado nos cinco maiores indicadores, que incluem: novos pedidos, níveis de inventários, produção, entregas de suprimento e desenvolvimento do emprego. Quando o índice PMI está acima de 50 pontos indica que a indústria de transformação está em expansão, enquanto que quando está abaixo, significa contração da economia.

Quantitative Easing (QE) - é o nome dado pelas autoridades americanas ao programa de política monetária não usual utilizado para estimular a economia. O programa consiste em medidas monetárias que tragam liquidez à economia, como a recompra de títulos públicos detidos pelos bancos comerciais como forma de injetar recursos no sistema financeiro. O resultado é um aumento nas reservas dos bancos comerciais, que passam a poder emprestar mais. A liquidez maior, em teoria, impulsiona o crescimento da economia, aumenta as perspectivas de inflação e reduz as taxas de juros reais.

Rating - é uma nota classificatória sobre a capacidade dos produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países) saldarem seus compromissos financeiros. A avaliação é feita por empresas especializadas, as agências de classificação de risco.

Recessão Técnica - termo usado por economistas para definir um período de dois trimestres consecutivos de queda no PIB.

Risco de Crédito - perda potencial que o investidor pode sofrer se a contraparte devedora não liquidar sua obrigação financeira no prazo estipulado.

Trade off - expressão que define uma situação em que há conflito de decisão, ou seja, solucionar um problema implicará na ocorrência de outro, obrigando a uma escolha.

Tróica - representantes formados pelos responsáveis da Comissão Europeia, do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional, que negociam as condições de resgate financeiro dos países da Zona do Euro.

Upgrade - elevação da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Zona do Euro: países signatários da União Europeia que aderiram à moeda única (EURO). São eles: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Itália, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Portugal.